



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

Diretoria de Comunicação

Clipping

Veículo: Diário Popular

Data: 16 agosto 2021

Editoria/Coluna:

Página ou link:

<https://www.diariopopular.com.br/zona-sul/rio-grande-apresenta-aceleracao-na-taxa-de-contaminacao-por-covid-19-aponta-estudo-da-furg-163548/>

Rio Grande apresenta aceleração na taxa de contaminação por Covid-19, aponta estudo da Furg

Índice na cidade é o pior entre os 12 municípios analisados pelo estudo



© 16 de Agosto de 2021 - 15h41 [Corrigir](#)

A+

A-

Por: **Redação**

web@diariopopular.com.br

Uma análise desenvolvida por pesquisadores do [Projeto Exactum](#), do Instituto de Matemática, Estatística e Física (Imef) da FURG, indica a aceleração da contaminação de Covid-19 em **Rio Grande**. O cenário geral indica uma desaceleração no estado, mas Rio Grande e Santa Maria apresentaram aceleração da contaminação até 13 de agosto. Enquanto o Índice de Reprodução Basal (R) médio do Rio Grande do Sul é de $R=0,88$, as cidades têm, respectivamente, índices de $R=1,13$ e $R=1,06$. A taxa acima de 1 aponta a aceleração da contaminação. Por exemplo, 100 pessoas contaminadas em Rio Grande propagam o vírus para outras 113 pessoas.



(Foto: Divulgação - DP)

A projeção é de que Rio Grande ultrapasse os 20 mil casos no início de setembro. Segundo os pesquisadores, esforços devem ser feitos para que os cuidados de prevenção sejam mantidos até que a vacinação completa alcance 80% da população. A pesquisa aponta que os cuidados são justificados em razão de já haver transmissão comunitária da variante Delta no estado.

Análise

O estudo abrange geograficamente todo o RS, com o monitoramento de 12 cidades. Bagé, Canoas, Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, Santa Rosa, Santana do Livramento, São Borja e Uruguaiana fazem parte da pesquisa, que desde fevereiro deste ano monitora a situação da pandemia.

O professor Sebastião Gomes, do Imef, destaca a importância da colaboração dos pesquisadores Paulo Victor Lisboa e Joice Marques, que atuam nas atualizações do site do Exactum. Ele salienta também o trabalho dos alunos Marina Rocha, Ana Luíza Arcanjo e Lucas Rosa, que auxiliam na obtenção e organização dos dados reais utilizados no simulador Simcovid 2.1.

Simcovid

O simulador para análise e previsão da evolução da pandemia de Covid-19 foi desenvolvido por pesquisadores do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e da Furg. De forma gratuita, os usuários podem realizar simulações específicas de cidades e regiões, a partir de parâmetros inseridos na interface gráfica do software, como número de habitantes, de casos confirmados, de recuperados e de óbitos. Os resultados são apresentados na forma de dados e gráficos.